



ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DOCAS DE SANTANA

Data: 28/11/2018

Hora: 09:00 h

Local: Sala de reuniões da Companhia Docas de Santana

1. EXPEDIENTE:

1.1 – Assinatura da lista de presença:

Conforme registrado na lista de presença, a qual é parte integrante desta ATA, compareceram: Robson Marcos Gualberto do Carmo, Presidente do CONFIS; membros: Silvio César Barreto Trigueiro, Lucílio Selmi de Figueiredo Nunes e, como convidados para assessorar os trabalhos, Diretor Operacional, Victor Hugo Holanda da Silva; Giovanny Rodrigues da Silva; Chefe da Divisão Contábil e Financeira, Presidente da Comissão Permanente de Licitação-CPL, Uélliton Nogueira da Silva; e Leila Pires Vieira, Secretária da Companhia Docas de Santana.

1.2- Comunicação da presidência

O Presidente do Conselho Fiscal (CONFIS), Sr. Robson Marcos Gualberto do Carmo, deu início aos trabalhos cumprimentou e agradeceu a presença de todos desejando uma reunião de sucesso.

1.3 Comunicações dos Conselheiros

Não houve comunicação por parte dos conselheiros.

1.4 - Aprovação da ata anterior

A ata da reunião anterior foi aprovada.

2 - ORDEM DO DIA

2.1- Apresentação do Relatório de Execução Contábil e Financeira do mês de outubro de 2018.

Depois de cumpridas as formalidades legais, incluindo a assinatura da lista de presença, existindo quórum legal, o Presidente do Conselho Fiscal (CONFIS), Sr. Robson Marcos Gualberto do Carmo convidou o Chefe da Divisão Contábil e Financeira, Sr. Giovanny Rodrigues da Silva, para discorrer sobre o Relatório de Execução Contábil e Financeira do mês de outubro de 2018. Comunicou que foi entregue a documentação no dia 20 de novembro referente a prestação de contas da CDSA do exercício de 2017 ao Tribunal de Contas do Estado (TCE). Disse que ficou satisfeito com o resultado do Relatório de Auditoria Externa, pois não houve divergência com relação ao Relatório de Auditoria Interna. Mencionou que a contabilidade está bem melhor que a dos anos anteriores e que vem se



empenhando para que a mesma melhore cada vez mais. O Presidente do Conselho solicitou que O Sr. Paulo Sérgio Auditor da empresa Dias & Gomes apresente na próxima reunião do CONFIS, uma prévia do relatório da Auditoria Externa aos conselheiros, em seguida, informou que a receita arrecadada em outubro de 2018 foi de R\$ 899.478,56. E a Receita Operacional de R\$ 830.355,46, sendo 49,76% referente às movimentações de cavaco pela empresa Amcel e sua Agencia; 4,02% se referem às movimentações de containeres; 46,22% correspondem à movimentação de farelo de soja pela empresa Caramuru e sua Agência. Prosseguindo sua explanação informou o total da Receita Patrimonial de R\$ 54.918,72 que foram recebidos: R\$ 13.853,80: contrato de servidão de passagem de outubro de 2018 da Amcel; R\$ 20.146,72 contrato de transição de agosto a outubro de 2018 da Amcel; R\$ 20.918,20 uso de área de outubro de 2018 da Cianport. Mencionou que de receita financeira foram recebidos R\$ 8.774,56 referente aos rendimentos das aplicações financeiras. No item outras receitas ocorreram os seguintes recebimentos: R\$ 5.429,82 referente ao ressarcimento pelo TJAP das despesas com a empregada cedida Ângela Dias correspondente ao mês de setembro de 2018 e Devolução de Prestação de contas de Suprimento. Em seguida, informou que as despesas realizadas em outubro de 2018 foram de R\$ 938.241,49, sendo a despesa com pessoal no valor de R\$ 527.184,78. Analisando as despesas com pessoal em relação à receita verificou-se que no mês de outubro de 2018 foram utilizados 58,61% e no acumulado do ano 70,93%, portanto acima do limite legal permitido pelo Estatuto Social desta Companhia, consoante o artigo 39 que fixa o limite máximo anual de 60% (sessenta por cento) para despesas com pessoal e encargos sociais. A Receita arrecadada no ano de 2018 se encontra em R\$ 7.225.930,56 e a despesa realizada de R\$ 7.781.407,21, obtendo-se uma diferença, um resultado negativo de R\$ 555.476,65. Quanto ao faturamento totalizou em 7.580.520,83. Já o Índice de Inadimplência de 2018 encontra-se em 8,74% (equivalente a R\$ 662.654,01) e a de 2017 corresponde a R\$ 192.785,52. Encerrou sua explanação colocando-se à disposição para eventuais esclarecimentos. Prosseguindo o Presidente passou a palavra aos conselheiros para manifestação. Na oportunidade, o presidente perguntou sobre a expectativa de navios, sendo respondido pelo Diretor Operacional, Sr. Victor Hugo Holanda, que a previsão é de quatro navios até o fim do ano. Foi perguntado também pelo Presidente quais os pré-projetos da CDSA para o ano de 2019, tendo como resposta pelo Sr. Giovanni que, foi formada uma comissão para elaborar o orçamento de 2019, onde estão sendo



discutidos algumas mudanças que serão necessárias. Informou que o servidor Gilson Nunes Pedroso, Chefe da Seção Orçamentária, fez um curso referente ao Orçamento e o mesmo adquiriu conhecimento que irão ser adotados na CDSA a partir do ano que vem, os quais terão que ser criadas rubricas relevantes para o orçamento da empresa que até então não tinha sido feito de forma equivocada. Na ocasião os Conselheiros se manifestaram dizendo que orçamento para o ano de 2019 não poderá ser nove milhões. Silvio César colocou que por ter sido feita solicitação indevida no ano de 2018 a CDSA teve prejuízos. O Sr. Uélliton Nogueira disse que o orçamento de 2018 foi feito com cautela justamente para evitar questionamentos. Disse que foi elaborado conforme previsão oficializada pelas empresas. Complementando o Sr. Giovanni destacou que inclusive não foi incluso o minério, mas só de armazenamento a CDSA recebeu quinhentos mil reais. Foi falado pelo Conselheiro Silvio César sobre a Carta de Intenção, que é fundamental no orçamento, mas a referida carta tem que ter o pré-contrato, onde juntamente com o Conselheiro Lucilio Selmi expuseram sobre as multas, caso não sejam cumpridas as previsões das empresas. No momento o Diretor Operacional relatou que existe a multa inclusive a empresa CIANPORT, está questionando acerca do valor do MMC, cobrado pela CDSA. Retomando o Conselheiro Silvio César enfatizou acerca da necessidade em se ter um representante que tenha conhecimento na área comércio exterior, a fim de melhorar as contratações. O Presidente informou que tem um fator negativo com relação ao plantio de soja, que afeta a todos, devido ao Ministério Público Federal ter feito a cassação da licença proibindo a plantação, mencionou que algumas as empresas precisam ter o estudo de arima, baseado nesta situação e que deve ver o que que é real em relação as empresas Caramuru e Cianport, pois não se pode esperar muito da produção de soja do Estado do Amapá. Em seguida, o Conselheiro Silvio César perguntou se já se pensou em enxugar a folha. Giovanni respondeu que na verdade a tendência é aumentar por conta dos concursados que estão aguardando para se chamados. Foi recomendado pelos Conselheiros que não se faça a convocação. O Presidente solicitou que na próxima reunião a Comissão de Orçamento, apresente a Proposta Orçamentária. Após as discussões o Presidente passou ao próximo item da pauta.

2.2- Apresentação do Relatório dos Processos de Dispensa Inexigibilidade, Adesão de Ata, Licitações em andamento da Comissão Permanente de Licitações-CPL.



Por solicitação do Presidente do Conselho, O Sr. Uélliton Nogueira da Silva Presidente da CPL discorreu sobre os processos licitatórios atualizados até o dia 19 de novembro. Informou sobre o curso de execução orçamentária e financeira. Enfatizou que houve algumas alterações com relação ao relatório anterior, onde informou que o Processo de aquisição de rádios está faltando selecionar qual o melhor para a CDSA, aquisição de EPI's, quanto ao processo de aquisição de software mencionou que já recebeu o processo com o Termo de Referência feito as modificações e irá dar continuidade fazendo as cotações, com relação ao processo de área de lavagem de veículos provavelmente não irá se feito essa contratação devido o valor do projeto base. Frisou que a referida área é uma exigência do Instituto de Meio Ambiente (IMAP) para poder liberar as licenças de operações. Disse que sugeriu que os carros fossem lavados fora da CDSA, em virtude não dispor de recurso orçamentário para tal contratação. Informou que o Processo de Responsabilidade Civil até o momento não se teve resposta, mas a CDSA está sendo respaldada quanto ao mesmo. Comunicou que foi aberto processo licitatório para aquisição de combustível e passagens aéreas. O Presidente perguntou acerca do processo de aquisição de armas, sendo respondido pelo Diretor Operacional que a CDSA está aguardando a aprovação do Plano de Segurança. Informou que o processo está tramitando inclusive no dia 04 de dezembro haverá reunião no auditório da CDSA para tratar desse assunto juntamente com os representantes: da Polícia Federal, Marinha do Brasil, Receita Federal, ANTAQ e outros. Disse que aos poucos a CDSA está cumprindo as exigências. O Presidente pediu apoio para os Conselheiros e recomendou que os setores da CDSA venham se planejar mais formalmente. Silvio César solicitou que a CDSA invista no setor comercial. Continuando o Presidente disse ser interessante externa. Relatou que o Conselho tem se empenhado bastante procurado fazer a diferença e o melhor para a CDSA. Concluída as discussões o Presidente finalizou agradecendo a todos os presentes.

3 – ASSUNTOS GERAIS.

Encerrada a reunião, eu, **Leila Pires Vieira**, na qualidade de Secretária, lavrei a presente ATA que, após lida e analisada, será assinada por mim, pelo senhor Presidente do CONFIS e demais conselheiros.

Santana-AP, xx de dezembro de 2018.



Leila Pires Vieira
Secretária

Robson Marcos Gualberto do Carmo
Presidente do CONFIS

Silvio César Barreto Trigueiro
Membro Titular do CONFIS

Lucilio Selmi de Figueiredo Nunes
Membro Titular do CONFIS